COMUNICADO DO PCP
SOBRE A REQUALIFICAÇÃO DO IC1 ANUNCIADA PELA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL

As populações do Litoral Alentejano, principalmente as dos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola, há muito que sofrem com as condições cada vez mais degradantes e inseguras do IC 1. Nos últimos anos já foram muitos os acidentes, alguns com perdas de vidas.

O PCP esteve desde o início com a justa luta das populações pela reparação urgente do IC1, estrada que serve em média 9000 viaturas por dia, das quais 800 são pesadas. O facto de a única alternativa ser a A2 afasta muitos utentes, nomeadamente os veículos pesados, pelos custos que representa o pagamento das portagens para quem faz a deslocação numa base diária.

O PCP relembra que durante sucessivas legislaturas colocou na Assembleia da República a urgência de obras no IC1, quer com propostas para que o Orçamento de Estado garantisse uma intervenção na estrada, quer com perguntas ao governo, quer com Projectos de Resolução (1069/XII e 1283/XIII), que foram sucessivamente chumbadas pelo PSD e CDS.

Já em 2016, a Resolução apresentada pelo PCP (212/XIII) foi aprovada por unanimidade na Assembleia da República por obras urgentes no IC1.

A Infraestruturas de Portugal veio anunciar para Abril obras de reabilitação, como a "correcção pontual do pavimento" e "o nivelamento e regularização da plataforma rodoviárias e das bermas", além do lançamento do concurso para a reparação de fundo da estrada.

Relembramos que já foram muitas as datas anunciadas pelo governo do PS para o início das obras, tal como chamamos a atenção que o que IC1 irá ter, para já, são remendos para um troço completamente degradado e inseguro, não estando apontadas datas para a reparação de fundo para a resolução definitiva deste problema.

Durante anos andaram-nos a dizer que havia muitas dificuldades com a concessionária e que era preciso autorização do Tribunal de Contas. De um momento para o outro a Infraestruturas de Portugal assume as obras do IC1 e até o Tribunal de Contas abdica do visto prévio, o que dá razão ao PCP quando afirmava que esta era apenas uma decisão política do Governo. Mais vale tarde que nunca e as obras já deviam ter sido feitas há muito tempo.

Esperamos que este anuncio não seja fogo de vista numa altura em que aproximam as eleições autárquicas e que as obras de fundo não venham a coincidir com as próximas eleições legislativas.

O PCP saúda toda a população do Litoral Alentejano, porque foi a sua luta e persistência que determinou o anuncio do arranque das obras. Não deixamos de alertar para que não se baixem os braços até a obra estar concluída, não com o remendo dos buracos e bermas, mas com a requalificação estrutural de fundo que a degradação do IC1 exige.

O Secretariado da DORLA do PCP
27 de Março de 2017